

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02 – 12 de maio de 2020

Aos doze dias do mês de maio de dois mil e vinte, terça-feira, às dezessete horas e onze minutos, **em primeira convocação**, aconteceu a segunda reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Bombinhas – COMTUR na modalidade on-line através da plataforma Skype, por meio de um link público com o nome Reunião COMTUR e o endereço eletrônico: <https://join.skype.com/ASLrsjr5ew6a>. Participaram do encontro virtual os seguintes conselheiros representantes do poder público: **Carlos Cândido Silva** e **Keli Regina Benvegnú** (Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico), **Emerson Francisco Tomio** (Secretaria de Planejamento e Regulação Urbana) e **Adrian Jan Screnski** (Fundação Municipal de Amparo ao Meio Ambiente) e, representando a iniciativa privada e a sociedade civil organizada: **Priscila Eskelsen**, **Jaime Mendonça Sant’Ana Junior** e **Rodrigo Oliveira Aquino Chagas** (Comércio e Serviços), **Mario Martins de Paula** (Hospedagem) e **Luciana Fortuna Nunes** (Sociedade Civil Organizada). Também esteve presente, como convidado, o Vereador **José Antônio Olímpio**. Os demais conselheiros justificaram o não comparecimento no encontro. O presidente Mario iniciou a reunião dando às boas-vindas aos conselheiros, lembrando que o encontro programado para o mês de abril não aconteceu por conta da pandemia do Covid-19 e que a exemplo desta reunião, os próximos encontros dos meses de junho e julho, também serão realizados de forma on-line. Inclusive o planejamento das ações, tratado na reunião realizada em março, fica em *stand by*, porque não sabemos quando e como será a retomada e quando acontecerão as eleições. Isso tudo vai reduzir o calendário, o tempo disponível para as ações. O conselheiro Jaime acrescentou que desta forma é possível realizar reuniões mais curtas, frequentes e com assuntos específicos. Dando sequência, Mario explanou sobre o segmento hoteleiro da cidade diante da pandemia: a imensa maioria dos hotéis e pousadas permaneceram fechados no feriado do dia primeiro de maio. Do grupo de associados à Rede Costa Esmeralda de Hotéis e Pousadas apenas dois abriram e seguiram as determinações do decreto municipal, como servir o café da manhã dentro da unidade habitacional ou a supressão do serviço, limitar a ocupação e não abrir áreas de lazer. Os responsáveis relataram que os hóspedes ficaram mais dentro das pousadas, fazendo rápidos passeios pela cidade. Além disso, no geral os empresários tem anseio de abrir, mas estão com medo e muitas dúvidas sobre quando fazer e como operar, estão repensando os serviços para o futuro e optando por permanecerem fechados. Os hoteleiros também estão preocupados com a percepção dos hóspedes e com as avaliações negativas que poderiam impactar na gestão futura da empresa. Mario também relatou que praticamente não há procura por reservas. Em seguida, o conselheiro Jaime explanou sobre o segmento do mergulho, que antes mesmo da proibição já haviam discussões e orientações sobre a limpeza dos equipamentos. No feriado do dia primeiro de maio a procura foi pouca e algumas operadoras fizeram cursos e *check outs* de mar que já estavam agendados/pendentes foram feitos no trapiche. A tendência é que melhore à medida em que as restrições diminuem, pois é uma atividade feita ao ar livre e na água. Quanto ao uso de piscinas e equipamentos, estão todos seguindo as orientações dos órgãos internacionais de mergulho. Muitas certificadoras realizaram *webinars* sobre vários assuntos, como por exemplo, como sobreviver em períodos assim, como manter o cliente e manter o foco do negócio. O setor também está na expectativa pela regulamentação de mergulhos nas Unidades de Conservação - UC, que está nas mãos dos conselhos de cada unidade depois da publicação de uma Instrução Normativa pelo Governo Federal. Na sequência, a conselheira Luciana informou que a Tartabinhas, logo no início do fechamento, começou a confeccionar máscaras para doação e teve muito comércio procurando por grandes quantidades no retorno ao trabalho, principalmente para a construção civil. Hoje a produção toda está sendo feita para a Prefeitura distribuir para a população. Já foram entregues seis mil máscaras. Os conselheiros Rodrigo e Priscila informaram que no segmento das agências de turismo receptivo estão todos parados e que há pouca procura por passeios, até mesmo no feriado do dia primeiro, quando havia poucas pessoas na praia. Ambos estão com as agências fechadas e cogitam a reabertura para o mês de setembro, com exceção de algum passeio que possa ser realizado de forma mais individualizada. Também há

dúvidas sobre os serviços que poderiam ser operados e como atender os critérios de segurança. O Mario complementou que a hospedagem é um bom termômetro para avaliar a demanda e que realmente a procura é pouca. Mario e Rodrigo compartilharam a opinião de que o mercado está mudando, que o turismo realmente será mais regionalizado, com clientes principalmente oriundos do próprio Estado, do Paraná e do Rio Grande do Sul, pois a tendência é de viagens mais curtas, com valores mais acessíveis. Mario afirma que muitos turistas que já vieram à Bombinhas deverão retornar, pois vão se sentir mais seguros por já conhecerem o destino e também terão novos equipamentos para conhecer, como a passarela do Ribeiro, o novo acesso do Morro do Macaco e as avenidas do Centro e Fragata. Também falou que há pesquisas afirmando que o interesse por viajar é grande, ficando na frente inclusive de bens materiais, como carro, mas que o comportamento dos viajantes deverá se adequar às novas condições (valores, destinos e período de duração das viagens). Mario complementou afirmando que para a hotelaria, mesmo com uma temporada mais curta, acabando no dia vinte março, os resultados foram no mínimo cinquenta por cento melhores do que na temporada anterior. Deu para respirar, mas o recomeço é difícil porque não há perspectivas, ninguém consegue fazer o planejamento financeiro pois ninguém sabe o que vai acontecer. As manutenções e reformas serão mínimas, somente o que for necessário porque as receitas serão menores e todos os segmentos deverão focar na redução máxima de custos para não passar o ano no vermelho. Para o município também as dificuldades deverão ser grandes, pois reduz a arrecadação de impostos e aumentam os custos com a saúde, porém, um ponto positivo é poder realizar e concluir as obras públicas que estão em andamento na cidade. A próxima temporada será complicada, mas a expectativa é que na outra (dois mil e vinte e um/dois mil e vinte dois) volte tudo ao normal e melhor, sedo que os novos equipamentos públicos ajudarão bastante. O secretário Carlos informou que o orçamento da Secretaria de Turismo e das demais foi remanejado para as ações na área da saúde. Assim, a SETUR acaba ficando de mãos atadas e foca no compartilhamento de informações. Concordando com o Mario, Carlos afirma que não há norte para seguir, as informações são divergentes e imprecisas, uns falam que a próxima temporada será boa porque sem a realização de viagens internacionais poderá haver um aquecimento do mercado interno, outros afirmam que as pessoas evitarão viajar, outros ainda dizem que quem tem um pouco de recursos virá e ficará apenas dois, três dias. Estão todos sem saber como será a temporada, mas é fato que será diferente e que precisamos compartilhar informações para ver qual caminho seguiremos. Possivelmente trabalhar a divulgação da cidade pela questão da segurança, que tivemos poucos casos e que todos, hotéis e restaurantes, estão preparados e trabalhando de forma adequada. Além disso, teremos que trabalhar sem recursos financeiros, porque de fato não vai ter, tanto por parte do poder público como pela iniciativa privada que reduzirá custos. Por isso é importante conversar e trabalhar em conjunto, além disso a conclusão dos novos equipamentos ajudará na comercialização da próxima temporada. A conselheira Priscila afirma que talvez esta temporada seja uma ótima oportunidade para todos se aproximarem e trabalharem juntos, porque é através disso que todos poderão se reerguer. O Jaime concordou afirmando que este é o momento. O Carlos lembrou que, como o Mario compartilhou no primeiro encontro do ano, os péssimos resultados da temporada anterior serviram para que todos buscassem novas alternativas para a próxima e que, agora, a temporada que vem é uma incógnita. O Mario complementa dizendo que todo planejamento é baseado em resultados históricos e que a situação no momento é diferente, historicamente não teve nada parecido, vamos vivenciar isso a cada mês. Acredita que até agosto o cenário não deve mudar, e que as perspectivas apontam para a retomada a partir dos feriados do mês de setembro. Complementa afirmando que temos um cenário bastante positivo aqui no litoral, por conta da sazonalidade, com pouca demanda e alguns meses para planejarmos a próxima temporada, e que deve ser considerado no planejamento que o turismo deve ficar em segundo plano e a demanda será menor, considerando um turismo mais regionalizado, viagens mais curtas e com gastos menores. O Jaime sugere que os conselheiros compartilhem no grupo de WhatsApp como as coisas estão andando em cada setor/segmento. O Emerson

concorda afirmando que é importante o compartilhamento das experiências de todos. O Mario acredita que no mês de julho deveremos ter uma ideia melhor do que está acontecendo, tradicionalmente os meses de maio e junho a demanda é menor, muitos estabelecimentos fecham e a cidade se volta para a pesca da tainha. A conselheira Luciana informou quem tem trabalhado de forma on-line e os conselheiros Priscila e Rodrigo reafirmam que a reabertura deverá acontecer no mês de setembro e possuem muitas dúvidas ainda sobre quais passeios podem operar e comercializar. A medida em que as praias e os parques reabrirem, podem ofertar algumas atividades. A conselheira Keli informou os conselheiros sobre o andamento dos projetos e ações da Secretaria, sendo que este ano não foi possível realizar o projeto da pesca artesanal da tainha e também não será promovido o concurso fotográfico Cerca Rapazi, até para não estimular a visitação nas praias e ranchos de pesca; quanto à capacitação Descobrimo Bombinhas, a ideia é realizar a aula teórica on-line e a visita técnica nos meses de novembro ou dezembro, assim que forem possíveis de serem feitas; o corpo técnico segue fazendo a atualização do inventário e da guia de serviços no portal on-line do turismo e está trabalhando na renovação da certificação Bandeira Azul para as praias de Quatro Ilhas e Mariscal para a próxima temporada e, possivelmente para a certificação da praia da Conceição e inclusão do Retiro dos Padres na fase piloto. O operador nacional deverá visitar estas duas praias na próxima semana e emitir um parecer que norteará a decisão final. A Keli acrescenta ainda que o relatório com os resultados da pesquisa de percepção com os usuários das praias de Mariscal e Quatro Ilhas foi finalizado e está em revisão, com perspectiva de ser compartilhado com os conselheiros até o final desta semana. Também compartilha a opinião de que a certificação é muito importante para o município e poderá ser de relevância ainda maior na próxima temporada, considerando as mudanças de cenário e de mercado. O Mario concorda que a Bandeira Azul será importante para o verão, porque envolve questões de segurança e higiene e poderá ser um diferencial competitivo. Quanto à pesquisa de demanda turística da temporada de verão, a Keli informou que, por conta da pandemia, a amostra será menor do que o previsto inicialmente e que a Secretaria aguarda o envio dos formulários da última fase para inserção no sistema, tabulação e relatório, que deverá ficar pronta no final do mês de junho. Compartilhou também uma preocupação quanto à capacidade de diversos segmentos econômicos, especialmente os pequenos empresários e empreendedores para buscarem informações e capacitações para se adequarem a essa nova realidade e, que neste momento o associativismo e o trabalho de forma cooperada são essenciais, uma boa oportunidade para a busca por soluções conjuntas e o fortalecimento. Citou como exemplo o trabalho da Rede Costa Esmeralda de Hotéis e Pousadas que sempre realiza cursos e está em busca de melhorias para os associados. O Jaime e o Mario, que são integrantes da Rede, confirmaram que todos os anos a ela promove cursos e capacitações, como por exemplo café da manhã e camareira, e que abrem para outras empresas, mas que são sempre os associados que participam. Mario acrescentou que a rede pode repensar no formato esse ano, porque com essa situação é possível que mais pessoas participem, então será necessário readequar o espaço para receber um número maior de pessoas e ampliar, abrir para restaurantes e outros segmentos, oportunizar o aprendizado para todos. O conselheiro Emerson acredita que o fator determinante para decidir o próximo destino será o nível de contaminação que teve na região, e que se continuarmos com poucos casos como estamos poderá ser realmente essencial. A Keli acredita que talvez, mais do que essa informação, determinante será a credibilidade e a segurança das empresas seguirem e atenderem os padrões e cuidados de segurança. Citou como exemplo os procedimentos de limpeza profissional que são muito diferentes de uma limpeza doméstica e que, no geral, as pequenas empresas não tem conhecimento e não fazem o mínimo de forma correta. O Mario imagina que talvez, logo mais, a exigência seja uma cobrança por padrões profissionais que já não eram atingidos antes da pandemia, pois pensa que a histeria não deverá perdurar e logo todos irão se adaptar, conseqüentemente o nível de exigência dos turistas será maior e deverá ocorrer uma profissionalização do mercado. Acrescenta, também, que vê Bombinhas com profissionalismo e qualidade em comparação com outros pequenos destinos litorâneos

do Brasil e que deverá se sair muito bem. Dando sequência no debate, o conselheiro Adrian informou aos demais que durante a temporada de verão foram feitas análises de balneabilidade da água de algumas praias, Mariscal e Quatro Ilhas com dez análises para atender os critérios de certificação do programa Bandeira Azul e vinte análises para compor uma série histórica de balneabilidade das praias Retiro dos Padres, Canto Grande Mar de Fora, Conceição e Tainha, pensando na certificação futura. Das análises contratadas, apenas duas não foram feitas porque o laboratório não conseguiu realizar a coleta nos dias de quarentena. Todas as análises foram muito boas e atendem os requisitos de balneabilidade. O presidente Mario fez uma retomada dos assuntos abordados na reunião, lembrando que os projetos do COMTUR ficam em *stand by* e a troca de informações entre os membros, boas novidades e ideias para os segmentos deve ser intensificada e pode acontecer no grupo do WhatsApp. O Mario ainda ressaltou que a cidade está tranquila, a pesca artesanal da tainha acontecendo, as pessoas estão se exercitando e fazendo o uso de máscaras, que é importante manter o equilíbrio e a saúde. O Emerson reforçou que essa calma e o tempo bom são importantes para o andamento e a conclusão das obras públicas que estão em andamento. O Mario ressaltou que cada um deve divulgar em suas redes, além de imagens e vídeos de seus serviços, também as novidades e atrativos da cidade para estimular as pessoas a escolherem Bombinhas como destino turístico. O Rodrigo compartilhou as informações sobre os eventos de observação de aves que estão acontecendo na região, um foi em Balneário Piçarras há alguns dias e no próximo domingo acontecerá em Penha, mas como são virtuais, os interessados poderão participar. O ecoturismo deve crescer nos próximos meses com os impactos da pandemia e vários eventos do segmento estão programados para a região e fazem parte do planejamento do Consórcio Intermunicipal de Turismo da Costa Verde & Mar, no âmbito do roteiro de ecoturismo e turismo de aventura. O Rodrigo irá enviar no grupo do Whats mais informações a respeito. A próxima reunião será realizada de forma on-line no dia nove de junho às dezessete horas, mas o grupo manterá contato constante através do WhatsApp. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião às dezoito horas e dezoito minutos, sendo a ata lavrada por mim, Keli Regina Benvegnú. Após leitura e aprovação, será assinada pelos conselheiros presentes. Bombinhas, doze de maio de dois mil e vinte.

Adrian Jan Screnski.....
Carlos Cândido Silva.....
Emerson Francisco Tomio.....
Jaime Mendonça Sant'Ana Junior.....
Keli Regina Benvegnú.....
Luciana Fortuna Nunes.....
Mario Martins de Paula
Priscila Eskelsen.....
Rodrigo Oliveira Aquino Chagas